

DESIGUALDADE EDUCACIONAL NA SOCIEDADE RUSSA: AMEAÇAS À VIDA CULTURAL E À SEGURANÇA MORAL

DESIGUALDAD EDUCATIVA EN LA SOCIEDAD RUSA: AMENAZAS A LA VIDA CULTURAL Y LA SEGURIDAD MORAL

EDUCATIONAL INEQUALITY IN RUSSIAN SOCIETY: THREATS TO CULTURAL LIFE AND MORAL SECURITY

Karina S. CHIKAEVA¹
Natalia Yu. BELIKOVA²
Andrey V. RACHIPA³
Svetlana N. TRUFANOVA⁴
Ekaterina S. BYCHKOVA⁵
Olga V. MALTSEVA⁶

RESUMO: A imagem da identidade sociocultural e espiritual da Rússia representa uma tarefa para a sociedade moderna de preservar e transmitir às gerações futuras o tipo único de moralidade e espiritualidade existente. Essa circunstância leva os autores do artigo a abordar o problema da desigualdade educacional, que pode levar a crises e ameaças que afetam o processo de desenvolvimento espiritual e moral de uma pessoa. Na opinião dos autores, as barreiras sociais que limitam o acesso à educação incluem: a influência da família e do círculo próximo; instabilidade financeira; comercialização da educação; dividir os alunos em grupos, que são formados em função do desempenho acadêmico ou da situação financeira do aluno; fatores regionais e territoriais; atitude de valor da família em relação à educação; acesso do aluno a recursos de aprendizagem. A busca por mecanismos para eliminar a desigualdade educacional leva os autores à ideia de que a superação das barreiras apontadas será possível a partir de uma reforma profunda de todo o sistema social.

¹ Estado de Kuban, Universidade Agrária, Krasnodar – Rússia. Doutora em História, Professora do Departamento de Sociologia e Cultura da Universidade Agrária do Estado de Kuban FSBEI HPE. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4005-5271>. E-mail: chikaevakarina@mail.ru

² Universidade Tecnológica do Estado de Kuban, Krasnodar – Rússia. Candidata em Ciências Históricas, Professora Associada do Departamento de História e Filosofia da Universidade Tecnológica do Estado de Kuban. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5579-7860>. E-mail: belikova2003@mail.ru

³ Instituto de Aviação de Moscou (Universidade Nacional de Pesquisa), Moscou – Rússia. Doutor em Ciências Sociológicas, professor do departamento de sociologia, História e ciência política do Instituto de gestão em sistemas econômicos, ecológicos e sociais da universidade federal do sul, professor associado do departamento 109 «b» FGBOU. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4693-0126>. E-mail: rachipa@sfedu.ru

⁴ Universidade Técnica do Estado de Don, Rostov-on-Don – Rússia. Candidata em Pedagogia, Professora Associada do Departamento de Teoria e Prática de Cultura Física e Esportiva. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0246-5616>. E-mail: Trufanova_s@mail.ru

⁵ Universidade da Cidade de Moscou (UCM), Moscou – Rússia. Docente Sênior, Instituto de Cultura e Artes, Departamento de Atividades Socioculturais e Artes do Espetáculo. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4274-8629>. E-mail: afates1@yandex.com

⁶ Universidade da Cidade de Moscou (UCM), Moscou – Rússia. Docente Sênior, Instituto de Cultura e Artes, Departamento de Atividades Socioculturais e Artes do Espetáculo. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2672-4798>. E-mail: ovm071@yandex.ru

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Desigualdade social. Desigualdade educacional. Segurança nacional. Segurança cultural.

RESUMEN: *La imagen de la identidad sociocultural y espiritual de Rusia plantea a la sociedad moderna la tarea de preservar y transmitir a las generaciones futuras el tipo único de moralidad y espiritualidad existente. Esta circunstancia impulsa a los autores del artículo a abordar el problema de la desigualdad educativa, que puede derivar en crisis y amenazas que afectan el proceso de desarrollo espiritual y moral de una persona. En opinión de los autores, las barreras sociales que limitan el acceso a la educación incluyen: la influencia de la familia y el círculo cercano; inestabilidad financiera; comercialización de la educación; dividir a los estudiantes en grupos, que se forman en función de su rendimiento académico o de la situación económica del estudiante; factores regionales y territoriales; actitud de valor familiar hacia la educación; acceso de los estudiantes a los recursos de aprendizaje. La búsqueda de mecanismos para eliminar la desigualdad educativa lleva a los autores a la idea de que la superación de las barreras señaladas será posible como resultado de una reforma profunda de todo el sistema social.*

PALABRAS CLAVE: Educación. Desigualdad social. Desigualdad educativa. Seguridad nacional. Seguridad cultural.

ABSTRACT: *The image of the sociocultural and spiritual identity of Russia poses a task for modern society to preserve and transmit to future generations the existing unique type of morality and spirituality. This circumstance prompts the authors of the article to address the problem of educational inequality, which can lead to crises and threats that affect the process of spiritual and moral development of a person. To the authors opinion, social barriers that limit access to education include: the influence of the family and close circle; financial instability; commercialization of education; dividing students into groups, which are formed depending on their academic performance or the financial condition of the student; regional and territorial factors; family value attitude to education; student access to learning resources. The search for mechanisms to eliminate educational inequality leads the authors to the idea that overcoming the indicated barriers will be possible as a result of a deep reform of the entire social system.*

KEYWORDS: Education. Social inequality. Educational inequality. National security. Cultural security.

Introdução

A Rússia é um país com uma população que possui uma identidade sociocultural e espiritual. A originalidade da cultura espiritual russa sempre foi expressa em uma visão de mundo especial baseada no messianismo, sacrifício, justiça e conciliaridade. Essa peculiaridade da imagem do caminho original da Rússia é mais claramente enfatizada nas obras dos clássicos russos. Eles descreveram com profundidade científica os modelos de cultura e espiritualidade do povo russo. Uma imagem vívida da identidade sociocultural e espiritual impõe à sociedade

moderna a tarefa de preservar e transmitir às gerações futuras o tipo único existente de moralidade e espiritualidade, apesar da constante variabilidade da realidade social (BELIKOVA, *et al.*, 2020). Isso se deve ao fato de que o tipo único de cultura, moralidade e espiritualidade do povo russo ajudará a Rússia a preservar a segurança nacional (KOROVNIKOVA, 2019; IANBUKHTIN, 2020).

A segurança nacional do país inclui muitos aspectos importantes que visam proteger o indivíduo, a sociedade e o estado de ameaças internas e externas, na forma de uma possibilidade direta ou indireta de causar danos não apenas às fronteiras territoriais do estado, mas também às liberdades, qualidade decente e padrão de vida da população (RUSSIA, 2015). Assim, fica claro na Estratégia de Segurança Nacional da Rússia que a segurança pode incluir aspectos como econômico, informativo, espiritual e moral, cultural, militar e outros (GAFIATULINA *et al.*, 2018; KARAPETYAN *et al.*, 2020; LUGININA, 2020; SHAKHBANOVA *et al.*, 2020).

Neste trabalho, vamos nos concentrar em um dos riscos que têm forte impacto na segurança da sociedade - a ameaça da desigualdade educacional.

Em relação à consideração dos problemas relacionados à segurança nacional da Rússia, em nossa opinião, é muito importante abordar a ameaça da desigualdade educacional do ponto de vista da sociologia. Isso se deve ao fato de que a educação é um dos mecanismos voltados para a formação do capital humano, o que possibilita a redução da desigualdade social. Para qualquer país, a instituição de ensino não apenas desempenha um papel importante no desenvolvimento do potencial humano, mas também afeta o desenvolvimento do país.

Diante da importância da educação para o Estado e para a população, surge a questão da disponibilidade desse recurso para cada pessoa. Isso desperta o interesse científico pelo problema da desigualdade educacional. O problema é considerado tanto no nível micro quanto no macro, pois o nível de educação difere não apenas entre a população de um estado, mas também há um nível diferente de educação em cada país do mundo. Isso causa diferentes níveis de desenvolvimento econômico dos países. Além disso, o potencial inovador dos países, considerado seu diferencial competitivo em relação aos demais estados, também se baseia no nível de escolaridade da população (Education Bulletin, 2018; RAZUMOVSKAYA, *et al.*, 2018; KOROVNIKOVA, 2019; GAFIATULINA *et al.*, 2018).

Assim, a queda registrada no nível de escolaridade da população pode estar diretamente relacionada ao crescimento da tensão social no país e à dependência de outros países na obtenção de recursos intelectuais. Esses indicadores se refletem no fato de que o Estado se torna mais vulnerável a ameaças de ordem interna e externa, o que por sua vez reduz o nível de cultura, valores espirituais e morais da sociedade.

Materiais e métodos

A desigualdade social é ativamente estudada no âmbito da pesquisa em política social. Pesquisadores que abordam a desigualdade social observaram diferentes facetas da desigualdade social. Alguns pesquisadores se voltam para questões relacionadas à desigualdade territorial. Por exemplo, E. A. Gorina em sua pesquisa refere-se às mudanças que estão ocorrendo em diferentes regiões da Rússia e influenciam as formas de suporte social para a população (GORINA, 2019). Yu. L. Lezhnina aponta que o próprio conceito de desigualdade tem uma estrutura muito complexa e inclui renda, lazer, emprego, educação e saúde (LEZHININA, 2019). A natureza dual da desigualdade, tanto positiva quanto negativa, é discutida na obra de V. E. Alekseenko (ALEKSEENKO, 2020). V. E. Alekseenko destaca indicadores gerais de desigualdade social e observa que a desigualdade social fornece acesso desigual a recursos limitados de consumo material e espiritual para os indivíduos. Além das raízes sociais desse fenômeno, os pesquisadores apontam razões biológicas. Nesse sentido, é importante recorrer às ideias de Yu. S. Shkurko, que aponta que as direções de desenvolvimento dos estudos biosociológicos da desigualdade social são as mais promissoras e relevantes para a sociologia (SHKURKO, 2020).

O processo educativo é condição fundamental para a formação da própria fisionomia humana na pessoa, para a formação da pessoa em todas as suas dimensões espiritual-mental-corporal. Nesse sentido, a desigualdade educacional pode levar a crises e ameaças que afetarão o processo de formação espiritual e moral de uma pessoa e à violação do sistema de segurança do Estado (CHIKAEVA *et al.*, 2020).

Questões de segurança são muito importantes para todos os estados. A ligação entre educação e segurança nacional é frequentemente apontada nos estudos de cientistas modernos (LAPTEV; BELKOV, 2011), pois é a educação que atua como recurso estratégico para o desenvolvimento do Estado. Considerando a educação no contexto da segurança nacional, D. E. Zhiltsov observa que “a luta pela educação de alta qualidade e acessível é uma luta pela segurança (moralidade e, ao mesmo tempo, a viabilidade) da reprodução da verdade, mas apenas um Estado e sociedade seguros podem tornar a educação segura” (ZHILTSOV, 2012, tradução nossa).

Assim, nos trabalhos científicos de muitos pesquisadores, é traçada a ideia de que a educação é um fator de desenvolvimento progressivo de todas as esferas da vida da sociedade, que se baseia na provisão integral da segurança nacional (KOROVNIKOVA, 2019; SHAKBANNOVA *et al.*, 2018).

A análise da literatura científica mostra que a pesquisa atual expande os horizontes existentes, abrindo novos tópicos para a análise sociológica da desigualdade. A esse respeito, estamos mais interessados no tema da desigualdade educacional como uma das ameaças à vida cultural e à segurança moral na sociedade russa.

Mergulhando no problema da desigualdade educacional, contamos com o caráter preditivo da educação (URSUL, 2001), pois as decisões tomadas hoje têm um enorme impacto no estado da sociedade no futuro. Uma vez que é importante para nós rastrear como a desigualdade educacional afeta a vida cultural e a segurança espiritual da sociedade russa, nos voltamos para os conceitos baseados em risco e o conceito de resiliência. Essas teorias ajudam a identificar os riscos existentes e a encontrar maneiras de superar essas ameaças à segurança. Aplicando a metodologia humanitária, poderemos identificar o contexto valor-semântico necessário para o desenvolvimento pessoal.

Resultados

A fim de compreender o problema colocado, recorreremos às principais definições, das quais nos baseamos para analisar a questão.

Primeiro, é importante entender o que significa segurança e como a segurança espiritual é interpretada.

Referindo-se à Estratégia de Segurança Nacional da Federação Russa, observamos que

a segurança nacional da Federação Russa é um estado de segurança do indivíduo, da sociedade e do estado contra ameaças internas e externas, que garante a implementação dos direitos e liberdades constitucionais dos cidadãos da Federação Russa (doravante - cidadãos), uma qualidade decente e padrão de vida, soberania, independência, estado e integridade territorial, desenvolvimento socioeconômico sustentável da Federação Russa (RUSSIA, 2015, tradução nossa).

Do ponto de vista sociológico, os pesquisadores consideram a segurança da sociedade como a segurança do sistema social e enfatizam que este é "um estado caracterizado pelo nível de equilíbrio entre o sistema e a capacidade de viver, bem como a reprodução sustentável do sistema principal elementos que garantem seu efetivo funcionamento" (VERESHCHAGINA *et al.*, 2016, tradução nossa).

Neste trabalho, focamos na segurança espiritual; para tanto, recorreremos à obra de A. A. Vozmitel, que caracteriza a segurança espiritual como parte específica da segurança nacional. A. A. Vozmitel observa que a segurança espiritual é um estado que proporciona à sociedade e

ao indivíduo o funcionamento normal, bem como o desenvolvimento cultural e civilizacional criativo (VOZMITEL, 2008). Para o desenvolvimento cultural e civilizacional, é necessário preservar valores, normas e tradições na sociedade para continuidade, mas para a dinâmica do desenvolvimento da sociedade, eles precisam ser levemente modificados.

A educação ajuda a pessoa a acumular valores culturais e a desenvolver-se espiritualmente. O ensino superior afeta a capacidade das pessoas de obter ganhos decentes: os salários dos trabalhadores com educação profissional superior são 14,4% maiores do que o salário médio na Federação Russa (EDUCATION BULLETIN, 2018). Uma boa educação permite que uma pessoa seja procurada no mercado de trabalho moderno e não permite que ela se torne socialmente marginalizada (OSIPOV; KLIMOVITSKIY, 2014; KVASNIKOVA, 2020).

Falando sobre qualquer tipo de segurança, primeiro é preciso estar atento às ameaças que afetam o estado de estabilidade do sistema. Os pesquisadores entendem a ameaça à segurança como qualquer existência de perigo. Essa construção do discurso expressa uma demanda urgente de atenção à própria existência do perigo (SMIRNOVA, 2010).

A estabilidade do sistema social e sua capacidade de se reproduzir depende em grande parte da desigualdade social, que se apresenta como “uma forma específica de diferenciação social, na qual indivíduos, fronteiras sociais, estratos, classes estão em níveis diferentes da hierarquia social vertical, têm chances de vida desiguais e oportunidades de satisfação de necessidades” (OSIPOVA, 2000, tradução nossa). Já observamos que muitos pesquisadores se voltam para o estudo da desigualdade social. Eles observam várias facetas da desigualdade social - da economia à biologia. Neste artigo, nos concentramos em um dos aspectos importantes, em nossa opinião, da desigualdade - a desigualdade educacional.

O problema da desigualdade social surgiu há muito tempo. Se olharmos para o início do século 20, veremos que era a norma para muitas pessoas permanecerem analfabetas. No entanto, em meados do século passado, uma forte dinâmica começou a ser traçada nessa questão, e as pessoas começaram a se concentrar na obtenção não apenas do ensino primário, mas também do ensino médio, bem como do ensino superior.

As universidades começam a trabalhar ativamente; obter educação superior para muitos torna-se um trampolim para melhorar sua situação social. Especialistas qualificados são procurados no mercado de trabalho, uma vez que as indústrias intensivas em ciência e alta tecnologia começam a dominar a economia.

Assim, a educação está se tornando um dos mecanismos voltados para a superação da desigualdade social, pois antes era muito difícil conseguir educação, ela estava disponível

principalmente para grupos sociais privilegiados. A situação mudou, a educação se generalizou, mas esse passo não pode afetar a superação completa da desigualdade social.

P. A. Sorokin observa que, por um lado, a educação permite que uma pessoa suba na escada social e, por outro lado, já nos estágios iniciais, uma pessoa pode sentir uma incapacidade de aprender, o que significa que ela não pode mais se mover subir na escala social e mudar seu status social (SOROKIN, 1992; KVASNIKOVA, 2020).

Muitas vezes, tal relutância e incapacidade de aprender dependiam do fato de que o ambiente próximo e a família não podiam inculcar o valor da educação, explicar sua importância para a vida. Ou seja, a educação não era percebida pela família como um valor, e a criança não acreditava que a educação ajudaria a formar capital humano; não via uma relação direta entre esses indicadores. Mais frequentemente, tal atitude em relação podia ser observada nas famílias de trabalhadores não qualificados que não tiveram educação profissional e não conseguiram motivar seus filhos a recebê-la.

Com base em tal exemplo, a educação não poderia ajudar uma pessoa a seguir em frente, mas a deixou no mesmo lugar; assim, a desigualdade não diminuiu e, em certos casos, até piorou.

Além de um fator como a influência do ambiente próximo na formação dos valores das crianças, o lado financeiro desempenha um papel importante na desigualdade educacional. A maioria das escolas agora é financiada pelo governo, mas as mensalidades são exigidas para frequentar uma instituição de maior prestígio. Isso significa que o fato de uma pessoa e sua família não terem recursos financeiros restringe o acesso à educação em instituições de maior prestígio. É difícil argumentar com o fato de que na educação depende muito da situação financeira dos pais da criança, de sua própria motivação e do capital cultural acumulado.

Em algumas instituições de ensino, há uma divisão dos alunos em turmas formadas em função do seu desempenho acadêmico ou condição financeira dos alunos, o que também na maioria das vezes não estimula muitas pessoas ao aprendizado exitoso.

Além desse rastreamento em uma instituição educacional, a capacidade de dominar com segurança o programa educacional é de grande importância. Para cada pessoa, fatores como seu próprio espaço de estudo, material de escritório necessário, bom relacionamento com os familiares e ausência de ruído são importantes. Esses fatores podem afetar negativamente o desejo de obter educação.

Nem todos os segmentos da população também têm a oportunidade de continuar seus estudos fora da escola. Isso se deve a muitos fatores. Em primeiro lugar, gostaríamos de salientar que a preparação para o ingresso na universidade é um processo longo, desgastante e

que exige investimento financeiro, que geralmente começa dois anos antes do ingresso. O rigor dessa preparação determinará o sucesso da etapa de aprovação no Exame Estadual Unificado e, portanto, a oportunidade de entrar na universidade desejada na direção necessária. Na preparação para o exame, muitas vezes os alunos não têm conhecimento suficiente nas disciplinas de que precisam para ingressar na universidade e são obrigados a recorrer à ajuda de professores extras, o que exige grandes gastos.

Via de regra, a aprovação no exame pode garantir 100% de admissão na universidade desejada, mas isso nem sempre significa que uma pessoa tenha uma oportunidade real de estudar lá. Em conexão com esta circunstância, é necessário observar o afastamento territorial das instituições de ensino superior. Nem toda cidade russa possui uma instituição de ensino superior, o que significa que, após a escola, o jovem se mudará para outra cidade para receber uma educação de qualidade. É bom que a universidade possa fornecer um dormitório, o que economizará dinheiro, mas na maioria das situações, a universidade não tem vagas suficientes para os alunos, então eles são forçados a alugar apartamentos ou quartos, o que é uma grande despesa financeira que muitas famílias não podem pagar.

Assim, a introdução do Exame Estadual Unificado, que deveria igualar as chances de muitos jovens obterem um ensino superior de qualidade, não conseguiu resolver o problema da desigualdade regional no acesso à educação. Além disso, em conexão com a redução do número de universidades - o fechamento de filiais de instituições de ensino superior em muitas pequenas cidades, o problema da desigualdade educacional em algumas regiões do país tornou-se ainda mais agudo e pode levar a um completo colapso cultural e social de algumas províncias.

Ao considerar a desigualdade educacional, a mercantilização da educação não pode ser deixada de lado. A existência de serviços educacionais pagos e o acesso desigual a eles estão se tornando um mecanismo ativo que causa desigualdades educacionais e culturais.

A falta de educação não permite que uma pessoa mude seu status social para melhor, torna-a mais vulnerável e dependente de várias mudanças sociais. Da mesma forma, pode-se descrever o estado de um assentamento que não possui população educada e recursos educacionais em geral. Tal assentamento não tem um motor de desenvolvimento econômico, o que significa que a produção local não funcionará ativamente e haverá desemprego. Alguns jovens deixarão tal cidade, povoado, aldeia, e os que aí ficarem não conseguirão realizar-se, pois não recebem educação adequada e as oportunidades necessárias.

A desigualdade educacional implica a desigualdade cultural. Tudo isso se torna um emaranhado que atinge a tensão social e exacerba os conflitos sociais, perturbando assim o

estado estável do sistema, piorando sua segurança espiritual. O acesso desigual à educação deixa muitas pessoas atrás do tabuleiro do desenvolvimento espiritual e moral, exacerbando a criminalização da consciência da população russa, a perda do sentido da vida, a frustração, a perda de uma visão socialmente crítica da realidade circundante.

O problema da desigualdade educacional refere-se não apenas a um indivíduo ou grupo social separado, mas também é considerado no nível estadual. Um estado desenvolvido é um estado que possui uma população qualificada e educada, realizando descobertas científicas, desenvolvendo a economia do país.

Voltando aos indicadores atuais da Rússia, não se pode argumentar que nosso país está na vanguarda das posições econômicas, já que a Rússia não assume a liderança no desenvolvimento educacional e científico. Apesar da reforma do sistema educacional, tais posições ainda não foram alcançadas. Talvez isso se deva ao fato de que é necessário resolver de forma abrangente o problema do acesso desigual à educação, o que ajudará, entre outras coisas, no desenvolvimento bem-sucedido das regiões.

Hoje, o sistema educacional na Rússia está em crise. No entanto, essa crise é notada não apenas no sistema educacional, mas também na sociedade como um todo. A superação dessa crise na educação deve começar com uma mudança nos paradigmas educacionais. A educação deve ser percebida pela população como uma categoria filosófica e antropológica especial que fixa os fundamentos fundamentais da existência humana e o modo de formar características humanas em uma pessoa; deve tornar-se um dos valores básicos de uma pessoa. Além disso, deve tornar-se uma maneira universal de formação e desenvolvimento de valores humanos básicos que permitam a uma pessoa defender sua própria humanidade, para ser não apenas um material e recurso de produção social, mas para se tornar um verdadeiro sujeito de cultura e ação histórica. Somente neste caso será possível evitar ameaças à segurança espiritual e moral da sociedade russa.

Em nossa opinião, para superar a desigualdade educacional, é necessário realizar não apenas um "reparo cosmético" do próprio sistema educacional, é necessário completar sua transformação em grande escala e reformar profundamente todo o sistema social. Somente neste caso será possível garantir a proteção da vida cultural, segurança espiritual e moral da Rússia, que inclui a preservação do patrimônio cultural, tradições históricas e normas da vida pública, preservação do patrimônio cultural de todos os povos da Rússia, a formação da política de estado no campo da educação espiritual e moral, contrariando a influência negativa de organizações religiosas estrangeiras e missionários.

Conclusão

Nossa pesquisa mostra a importância da análise sociológica do problema da desigualdade social, especialmente seu aspecto educacional.

A educação é um mecanismo que contribui para a formação do capital humano. Se houver falha neste mecanismo, e a desigualdade educacional for uma falha sistêmica, então é impossível acumular capital humano decente, o que significa que podem surgir ameaças que perturbem a estabilidade do sistema social.

A instabilidade do sistema é um risco de segurança. A desigualdade educacional muitas vezes afeta a segurança espiritual e moral. Sem acesso à educação, a pessoa fica fora do desenvolvimento espiritual e moral, o que significa que a criminalização da consciência pode ser agravada, o sentido da vida pode ser perdido e pode não haver uma visão socialmente crítica da realidade circundante.

As barreiras sociais que limitam o acesso à educação incluem o seguinte:

- Influência da família e ambiente próximo;
- Instabilidade financeira;
- Comercialização da educação;
- divisão dos alunos em turmas, que são formadas em função do desempenho acadêmico ou da condição financeira dos alunos;
- Fatores regionais e territoriais;
- Atitude de valor da família em relação à educação;
- Acesso do aluno aos recursos de aprendizagem: espaço de estudo próprio, material de escritório necessário, bom relacionamento com os familiares, ausência de barulho.

A superação das barreiras acima será possível após uma transformação completa do sistema educacional e uma reforma profunda de todo o sistema social. Somente após tais transformações, a sociedade russa assumirá o vetor para o bem-estar espiritual da sociedade.

REFERÊNCIAS

- ALEKSEENKO, V. E. Indicators of social inequality. **University Bulletin. Volga region. Social Sciences**, v. 1, n. 53, 2020. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/pokazateli-sotsialnogo-neravenstva>. Acesso em: 27 jan. 2021.
- BELIKOVA, N. Y. *et al.* Professional and social self-determination of youth under conditions of the modernization of higher education. **Revista Gênero e Direito**, v. 9, n. 4, p. 846-859, 2020.
- BELIKOVA, N. Y. *et al.* Spiritual and moral values as the sense basis and the factor of improving the quality of management of the education system. **Revista Turismo Estudos & Práticas**, n. 4, p. 16. 2020.
- CHIKAEVA, K. *et al.* The role of education in the formation of competitiveness of student youth at the modern labor market. **Revista Gênero e Direito**, v. 9, n. 4, p. 882-898, 2020.
- CHIKAEVA, K. S. *et al.* Institutional space of a family in the south of Russia: specificity of traditions and innovations. **Revista San Gregorio**, v. 34, p. 127-137, 2019.
- Education Bulletin. **Russian education in the context of the human capital index**. 2018 [Electronic resource]. Disponível em: <https://ac.gov.ru/publications/topics/topic/4411>. Acesso em: 25 jan. 2021.
- GAFIATULINA, N. K. *et al.* Social health and perception of risks by students living in southern Russian regions (based on sociological questioning data obtained in Rostov-on-Don). **Health risk analysis**, v. 4, p. 66-75, 2017.
- GAFIATULINA, N. K. *et al.* Socio-political changes as a socio-cultural trauma for the social health of Russian youth. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, v. 8, n. 5, p. 602-609, 2018.
- GORINA, E. A. Transformation of social support of population in the regions of Russia: directions and priorities. **Journal of Social Policy Research**, v. 17, n. 2, p. 163-176, 2019.
- IANBUKHTIN, R. M. Corruption in Russian Society: Socio-Psychological and Socio-Cultural Foundations. In: EUROPEAN-ASIAN CONGRESS, 14., 2020. **Proceedings** [...]. Atlantis PressDec., 2020. p. 425-429. Theme: The value of law.
- INDICATORS OF SCIENCE AND TECHNOLOGY: history. **Methodology, measurement standards**. Scientific Council for the program of fundamental research of the Presidium of the Russian Academy of Sciences "Economics and Sociology of Science and Education" Moscow, 2014.
- KARAPETYAN, E. A. *et al.* Cybersocialization as a factor of influence on the social health of student youth in a modern educational environment under the development of a global information society. **Revista Gênero e Direito**, v. 9, n. 4, p. 830-845, 2020.

KASYANOV, V. V. *et al.* Religious orientations of modern youth and the national policy. **Advances in Intelligent Systems and Computing**, 1100 AISC, p. 601-613, 2020.

KOROVNIKOVA, N. A. Education as a factor of national security. **Russia: trends and development prospects**, p. 14-2, 2019. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/obrazovanie-kak-faktor-natsionalnoy-bezopasnosti-1>. Acesso em: 28 jan. 2021.

KVASNIKOVA, M. A. Digital inequality and its impact on socio-economic development of regions in Russia. **Socio-political research**, v. 1, n. 6, 2020. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/tsifrovoe-neravenstvo-i-ego-vliyanie-na-sotsialno-ekonomicheskoe-razvitie-regionov-v-rossii>. Acesso em: 27 jan. 2021.

LAPTEV, L. G.; BELKOV, O. A. Education and national security. **Bulletin of Moscow University**, v. 4, 2011. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/obrazovanie-i-natsionalnaya-bezopasnost-1>. Acesso em: 27 jan. 2021.

LEZHNIINA, YU. P. Risks and Opportunities of Russians as Basis of Social Dynamics. **Journal of Social Policy Studies**, v. 17, n. 2, p. 207-222, 2019.

OSIPOVA, G. V. (Ed.) Sociological encyclopedic dictionary. *In: Russian, English, German, French and Czech*. Moscow, 2000. 488 p.

RAZUMOVSKAYA, M. I. *et al.* Modeling the network integration space for educational programs. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, v. 8, n. 5, p. 49-58, 2018.

RUSSIA. **Decree N 683 of the President of the Russian Federation of 31 December 2015**. "On the National Security Strategy of the Russian Federation until 2020. 2015. Disponível em: <http://www.kremlin.ru/supplement/424>. Acesso em: 25 jan. 2021.

SHAKBANNOVA, M. M. *et al.* Youth of the South of Russia: Specifics of manifestation of ethnic identity (on the example of the Dagestan republic). **Purusharta**, v. 10, n. 2, 2018.

SHAKHBANOVA, M. M. *et al.* The role of trust in the formation of ethnic tolerance and social health in the modern Russian society. **Revista Inclusiones**, v. 6, n. 2, p. 296-305, 2019.

SHKURKO, YU. S. Biosocial dimensions of social inequality. **ZhSSA**, v. 3, 2019. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/biosotsialnye-izmereniya-sotsialnogo-neravenstva>. Acesso em: 27 jan. 2021.

SMIRNOVA, A. G. Security threats as an object of sociological research. **Sociology of power**, v. 5, 2010. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/ugrozy-bezopasnosti-kak-obekt-sotsiologicheskogo-issledovaniya>. Acesso em: 27 jan. 2021.

SOROKIN, P.A. Social stratification and mobility. *In: Man. Civilization. Society*. Moscow, 1992. p. 295-405.

URSUL, A. D. Model of advanced education: noosphere-ecological perspective. *In*: LISEEVA, I. K. (Ed.). **Philosophy of ecological education**. Under the general. Moscow: Progress-Tradition, 2001. p. 49-71.

VERESHCHAGINA, A. V.; SAMYGIN, S. I.; SHEVCHENKO, O. M. **Complex security system of modern society in the context of Russia's national security in the face of new challenges and threats**. Moscow, 2016. 152 p.

VOZMITEL, A. A. Actual theoretical, methodological and practical problems of spiritual security. Social policy and sociology. **Interdisciplinary scientific and practical journal**, v. 2, n. 38, p. 20–33, 2008.

ZHILTSOV, D. E. Education in the context of national security. Theories and concepts of safety in education. **Education management: theory and practice**, v. 1, n. 5, 2012. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/obrazovanie-v-kontekste-natsionalnoy-bezopasnosti-teorii-i-kontseptsii-bezopasnosti-v-obrazovanii>. Acesso em: 28 jan. 2021.

Como referenciar este artigo

CHIKAEVA, K. S.; BELIKOVA, N. Y.; RACHIPA, A. V.; TRUFANOVA, S. N.; BYCHKOVA, E. S.; MALTSEVA, O. V. Desigualdade educacional na sociedade russa: Ameaças à vida cultural e à segurança moral. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 4223-4236, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.16180>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 26/07/2021

Aprovado em: 28/11/2021

Publicado em: 31/12/2021

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.

Correção, formatação, normalização e tradução.

